

# **b**oletim



**PCP**

DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES EM ESTRUTURAS SINDICAIS  
SETEMBRO/OUTUBRO 2007

**CGTP**  
*Intersindical Nacional*

# **GRANDE MANIFESTAÇÃO**



**POR UMA EUROPA SOCIAL  
EMPREGO COM DIREITOS**

**18 OUTUBRO 2007 - 14h30**

**LISBOA - PQ.NAÇÕES (METRO/OLIVAIS)**

**CONTRA A FLEXIGURANÇA!**



**NÃO HÁ  
FESTA  
COMO ESTA!**




## Foi Linda a Nossa Festa!

Mais uma vez a Quinta da Atalaia se encheu com milhares e milhares de visitantes de todas as idades mas com muita, muita juventude. Mais uma vez milhares de militantes e amigos do PCP participaram na sua construção e funcionamento. Mais uma vez a Festa do Avante! constituiu um extraordinário êxito, uma iniciativa político-cultural ímpar no nosso país.

Festa de Abril e da Juventude, forte expressão de solidariedade, fraternidade, amizade e confiança na luta dos povos pela paz, pela justiça social e pelo progresso. Festa que nem a despudorada e violenta campanha antidemocrática conseguiu ensombrar e para a qual a grande participação popular, a presença de mais de 40 delegações de Partidos Comunistas e de outras forças progressistas, o grandioso Comício de Domingo constituíram a melhor resposta.

Também o nosso Sector participou com grande alegria e entusiasmo em várias tarefas centrais e, naturalmente, na construção e funcionamento da nossa Tasca dos Petiscos, que constituiu uma vez mais um espaço de encontro e convívio de muitos visitantes da Festa que procuravam a variedade e qualidade dos nossos petiscos. De realçar que a nossa Organização dos Trabalhadores em Estruturas Sindicais, garantindo mais de 40 turnos de serviço, deu um importantíssimo contributo para o funcionamento da "Tasca".

**Como refere a resolução do Comité Central: "O PCP saiu da 31ª edição da Festa do Avante! mais forte e confiante na luta contra a política de direita e por um Portugal com futuro."**

  
**37 Anos ao lado dos Trabalhadores!**  
O CGTP, do de Direcção dos Comunistas Trabalhadores em Estruturas Sindicais saúda a CGTP-IN pelos seus 37 anos de vida e de luta ao lado dos trabalhadores em defesa dos seus direitos, por um Portugal mais justo, solidário e internacionalista.

No passado dia **1 de Outubro**, data em que se comemora o aniversário da nossa central sindical, a Casa do Alentejo foi pequena para acolher todos

aqueles que quiseram, com alegria e fraternidade, celebrar mais um ano de intensa luta, numa iniciativa organizada pela União dos Sindicatos de Lisboa. Dirigentes e activistas sindicais quiseram, a uma só voz, afirmar e festejar o imprescindível papel que a central tem na defesa de direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores e do povo português.

## AGENDA



**20 Outubro, 15h00**

**Comício distrital do PCP**  
Bombeiros V. de Queluz



**20 Outubro, 21h00**

25 Anos, 25 Canções  
**Homenagem a Adriano Correia de Oliveira**

A encerrar uma semana dedicada a Adriano Correia de Oliveira, de 16 a 20 de Outubro, **A Voz do Operário** promove um espectáculo único no panorama da música nacional. Mais de uma dezena de artistas de renome, juntos para dar vida e voz àquele que foi, é e continuará a ser um nome ímpar na música portuguesa, desde sempre acérrimo defensor do Partido Comunista Português, o camarada Adriano Correia de Oliveira.

**6 Novembro, 18h00**

**Plenário do Sector Sindical**  
C.T.Vitória

Com o objectivo de continuar o **debate sobre a proposta de texto-base** para a Conferência Nacional para as Questões Económicas e Sociais do PCP e **eleição de delegados à Conferência**.

## SAUDAÇÃO

O Organismo de Direcção dos Comunistas Trabalhadores em Estruturas Sindicais saúda a memória do camarada **Álvaro Cunhal**, no dia em que se comemoram os seus 94 anos - **10 de Novembro** - por uma vida de luta e abnegação ao serviço dos trabalhadores e do povo português.



No momento em que preparamos, no plano nacional, a 3ª Conferência do PCP sobre as Questões Económicas e Sociais e, no plano sindical, a X Assembleia dos Comunistas Trabalhadores em Estruturas Sindicais, lembremos o sentido que estas têm na vida do Partido, através das palavras que Álvaro Cunhal nos deixou em **“O Partido com Paredes de Vidro”**

**“Os congressos e conferências nacionais do Partido e as assembleias das organizações representam um importantíssimo papel na vida partidária e constituem uma das mais ricas manifestações do centralismo democrático. (...)**

**As assembleias das organizações valem por si próprias. Mas valem também por todo o trabalho preparatório que as antecede e pelos efeitos no trabalho que as segue.**

**As assembleias, tal como os congressos e as conferências nacionais do Partido à escala nacional, mobilizam as organizações para o exame da situação no âmbito da actividade da organização respectiva, para o balanço do trabalho realizado e para a definição da orientação a seguir. Formalizam a prestação de contas dos organismos dirigentes. Estimulam e dinamizam a militância e todas as actividades. Desenvolvem na prática o trabalho colectivo e enriquecem a sua concepção. Reforçam a coesão e a unidade partidárias.**

Os congressos e as conferências nacionais do Partido e as assembleias das organizações, assim como as conferências nacionais de organizações de sector, apresentam cada qual de certa forma uma síntese e uma resultante do estilo de trabalho do PCP.

**No referente aos princípios orgânicos, dão exemplo do insubstituível valor da democracia interna e do trabalho colectivo, sua mais alta expressão, como componentes do centralismo democrático.”**

## EDITORIAL

Novas tarefas se avizinham agora que regressámos de férias. Depois do êxito que foi a 31ª Festa do Avante, onde se destacou o grandioso comício, há que canalizar as energias acumuladas para retomar a luta. A ofensiva aos direitos dos trabalhadores e do povo português continua e temos que dar a resposta necessária.

A par das lutas concretas dos trabalhadores nas empresas e locais de trabalho e das populações em torno da defesa dos seus direitos, a manifestação nacional convocada pela CGTP-IN para 18 de Outubro terá que ser um momento alto de exigência de uma efectiva mudança de políticas.

No plano do Partido, além da necessidade de intensificar o trabalho para concretizar os objectivos definidos pela Resolução Política do Comité Central “Consolidar, crescer, avançar”, destacam-se a Conferência Nacional do PCP sobre Questões Económicas e Sociais – “Outro Rumo, Nova Política ao Serviço do Povo e do País”, marcada para 24 e 25 de Novembro e cujo documento se discutirá nas organizações – e a Campanha Nacional “Basta de Injustiças! Mudar de política para uma vida melhor!”. Ao trabalho pois!

## Com o PCP, por um Outro Rumo, uma Nova Política, ao serviço do Povo e do País!!

Nos dias **24 e 25 de Novembro**, o Partido Comunista promove a **3ª Conferência Nacional sobre Questões Económicas e Sociais**, sob o lema “**Outro Rumo Nova Política, ao Serviço do Povo e do País**”.

Uma conferência que se afirma como um importante espaço de reflexão e análise dos muitos problemas que afectam o país. Trinta e três anos depois das portas que Abril abriu, Portugal vive hoje a maior ofensiva que a democracia já conheceu!

Direitos adquiridos com vidas de luta pela liberdade em nome de uma sociedade mais justa foram então reconhecidos e aprovados como princípios fundamentais de um modelo de desenvolvimento social de cariz progressista e, como tal, consagrados em lei suprema na Constituição da República Portuguesa: o **direito à saúde, ao ensino gratuito, o direito ao trabalho e à segurança no emprego, a liberdade de expressão, de associação e o direito à greve**.

Direitos e liberdades hoje atacados e vilipendiados por uma continuada e agravada política de direita, levada à prática pelo PS/Sócrates. Uma política que, subordinada aos interesses do poder económico, faz aumentar a cada dia que passa o fosso entre ricos e pobres. Uma política que tudo faz para que, por exemplo, as 100 maiores fortunas portuguesas possam crescer, num só ano, 35,8% e assim atingir os 34 mil milhões de euros – o suficiente para pagar um salário mensal de 500€ a 1 milhão de trabalhadores durante 5 anos!



Uma política que condena Portugal a um enorme retrocesso nos seus direitos, liberdades e garantias, tornando-o um país cada vez mais injusto e mais desigual:

→ Diariamente, assistimos ao encerramento de serviços públicos – hospitais, centros de saúde, serviços de atendimento permanente são fechados de Norte a Sul do país;

→ Mais de um milhão de escolas encerrou as suas portas, contribuindo para efectivar um modelo de desenvolvimento assente na baixa escolaridade e na baixa qualificação;

→ A mais de meio milhão de portugueses desempregados, juntam-se dois milhões de pobres;

→ Os trabalhadores são hoje, mais do que nunca, atingidos pela precariedade, que afecta já 1 milhão de trabalhadores; fomenta-se o medo, instiga-se a denúncia e a renúncia a direitos adquiridos;

→ Facilita-se o despedimento sem justa causa e estende-se o conceito de inaptidão, ao mesmo tempo que se inviabiliza a reintegração de trabalhadores com processos ganhos;

→ O feroz ataque ao Movimento Sindical tem como objectivo o enfraquecimento da capacidade de resistência e luta e a consequente eliminação dos direitos dos trabalhadores.

A tudo isto dizemos que **um outro caminho é necessário e é possível!** E porque acreditamos num Portugal mais justo, mais solidário e progressista, **afirmamos na realização desta Conferência a confiança na luta dos trabalhadores e do povo, por um novo rumo e por uma nova política ao serviço do país!**

Na defesa da participação do colectivo partidário, o projecto de texto-base está já na mão de milhares de militantes comunistas, para que todos se possam manifestar e partilhar reflexões e propostas.

**Porque Portugal pode ser melhor,  
Contamos Contigo!**

**Todos juntos, com o PCP!**

## NÃO À POLÍTICA DE DIREITA!!!

**Os trabalhadores portugueses vão mais uma vez manifestar na rua o seu enorme descontentamento com o rumo a que as políticas de direita praticadas há mais de 30 anos e aprofundadas pelo governo PS/Sócrates têm conduzido o país e exigir a efectiva mudança de políticas.**

No dia 18 de Outubro na Grande Manifestação convocada pela CGTP-IN vamos continuar a intensa luta que vimos travando e que já teve muitos pontos altos desde que este governo tomou posse. As grandiosas manifestações de 12 de Outubro, 25 Novembro e 2 de Março, bem como a Greve Geral de 30 de Maio foram bem reveladoras de que os trabalhadores não vão ficar de braços cruzados a assistir à destruição dos seus direitos.

Com a política do governo do PS temos a mais alta taxa de desemprego dos últimos 20 anos, aumenta a precariedade, os baixos salários, o brutal aumento do custo de vida, a destruição e privatização dos serviços públicos na Saúde, na Educação, na Segurança Social, no acesso à Justiça, vivemos os maiores atentados à democracia desde a Revolução de Abril e uma enorme ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, com destaque para:

### **Flexigurança**

A tentativa de aplicar o conceito de “flexigurança” – ou seja despedimento sem justa causa – como se de uma inevitabilidade se tratasse, dando assim de “mão beijada” ao patronato um dos seus maiores objectivos.

### **Livro “Branco” (ou devemos dizer Livro Negro!) das Relações de Trabalho**

A composição da Comissão do chamado “Livro Branco” das Relações de Trabalho (ex-Secretários de Estado de governos PS como Presidente e Relator) já fazia antever as conclusões a que esta iria chegar e o Relatório aí está com todos os ingredientes da desregulamentação, flexibilização, isto é, retirada de direitos aos trabalhadores, vejam-se algumas das “propostas”:

- Eliminação do princípio do tratamento mais favorável;
- Desregulação total dos horários de trabalho que poderiam chegar às 12 horas de trabalho diárias sem pagamento de trabalho suplementar;

→ Redução do salário acabando com as diuturnidades, substituir o pagamento de horas extraordinárias por compensação em tempo de descanso;

→ Facilitar os despedimentos introduzindo o conceito de despedimento por “ineptidão” (i.e. incompetência, má avaliação de desempenho, etc.);

→ Eliminação da existência de representantes para a segurança, higiene e saúde no trabalho, passando as suas competências para as CTs;

→ Grave atentado à liberdade sindical com proposta de que os delegados sindicais sejam eleitos por todos os trabalhadores – sindicalizados ou não;

→ Manutenção da cláusula da caducidade das convenções colectivas e a proposta da sua negociação apenas por um sindicato (o “mais representativo”).

Toda esta ofensiva não pode ser desligada das políticas europeias e da tentativa de ressuscitar a constituição europeia.

**No dia 18 de Outubro vamos lutar contra este estado de coisas e por uma política alternativa!**

DESEMPREGO - PRECARIIDADE - DESPEDIMENTOS - FLEXIGURANÇA - CUSTO DE VIDA



is sentem as consequências nefastas da política de direita e vão certamente mobilizar-se para a participação no dia 18 de Outubro!

No dia 18 de Outubro vamos aumentar ainda mais o protesto e a exigência de mudança de políticas realizando uma grandiosa manifestação no Parque das Nações.

**Vamos mostrar aos nossos governantes e aos governantes dos outros países da União Europeia que lá estarão reunidos, que os trabalhadores portugueses resistem e lutam em defesa dos seus direitos!**

**DIA 18 DE OUTUBRO  
TODOS À GRANDE MANIFESTAÇÃO**



## Conferência Europeia em Defesa da Paz

**Lisboa, 28 e 29 de Setembro de 2007**

Participantes de 20 organizações da paz de 14 países europeus reuniram em Lisboa, durante os mesmos dias da Reunião Informal de Ministros da Defesa da UE, em Évora. Tratou-se da maior assembleia de organizações defensoras da paz realizada desde há muitos anos no nosso país. A Conferência foi organizada conjuntamente pelo Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), pelo Conselho Mundial da Paz (CMP) e Grupo da Esquerda Unitária e Esquerda Verde Nórdica (GUE/EVN) do Parlamento Europeu. Para além dos representantes de toda a Europa, intervieram nesta importante iniciativa diversas organizações portuguesas, entre as quais o PCP e a CGTP-IN.

Os participantes aprovaram, por unanimidade, uma Declaração Final onde se destaca:

→ A exigência do fim das políticas belicistas da EU;

→ A crítica ao novo Tratado Reformador e exigência de que o mesmo seja submetido a referendos vinculativos nos vários Estados-Membros;

→ A condenação do ascenso da militarização da UE, em cooperação com a NATO, através da instalação de bases ou plataformas de mísseis, novos sistemas de vigilância e comando, utilização da força na Europa ou no estrangeiro;

→ A luta contra a actual corrida aos armamentos, pela desmilitarização e pelo desarmamento na Europa;



→ A redução das despesas militares, pois a paz só se consegue com a liberdade e garantir a educação e saúde básicas no mundo;

→ O apoio e solidariedade aos povos da Polónia e da República Checa, na sua luta contra a instalação de bases dos EUA nos seus países;

→ A activa solidariedade a todos os povos que resistem à agressão e ingerência, como os Povos da Palestina, Iraque, Afeganistão, Líbano, Cuba e outros.

## 90 ANOS DE REVOLUÇÃO!

No próximo dia 7 de Novembro comemora-se, em Moscovo, e em todo o mundo, o evento maior da humanidade no século XX. Celebram-se os “Dias que abalaram o mundo”, a Grande Revolução Socialista de Outubro, dirigida pelo Partido Bolchevique e por Lênine.

Momento ímpar da luta dos comunistas, que rompeu as grilhetas do passado e abriu caminho à emancipação dos trabalhadores e dos povos.

Neste início de século, em que se adensam os perigos da ofensiva reaccionária e belicista em todo o Mundo, aí está o legado do exemplo de coragem, tenacidade e sacrifício a demonstrar que novos rumos progressistas são, não só possíveis, como mais necessários que nunca!

Em Portugal, o nosso Partido organizará diversas iniciativas, das quais se destaca uma **sessão no próprio dia 7 de Novembro**, que contará com a participação do camarada Jerónimo de Sousa, Secretário-Geral do Partido.



**PARTICIPA!**

## **NÃO ao Tratado da UE! Por um referendo vinculativo!**

Foi já publicado o projecto final do Tratado da UE dito “reformador” ou “reformado”, para uma eventual aprovação durante a Cimeira de Chefes de Estado e de governo europeus, que se reúnem em Lisboa a 18 e 19 de Outubro.

Analisa-se o seu conteúdo, e vê-se com toda a clareza que esta versão não é mais do que a recuperação da “Constituição Europeia” rejeitada pelos povos de França e da Holanda e que contou com tanta oposição nos vários Estados-Membros.

O que este “Tratado” consagra é tudo aquilo sobre o qual o nosso Partido há tanto tempo alerta e mobiliza o nosso povo: o acentuar da deriva federalista, militarista e neoliberal da UE, há muito sonhada e desejada pelo poder económico e político.

As grandes potências europeias necessitam – para aprofundar a sua ofensiva contra os direitos e interesses dos trabalhadores e das camadas mais desfavorecidas e aumentar, a grande velocidade, a concentração do capital e o lucro desmedido – de concentrar poderes de decisão cada vez menos democráticos, reforçando assim a sua aliança com o capital transnacional e o militarismo, bem como mecanismos repressivos e securitários, para se impor onde considere necessário.

Com este tratado reformador:

- As grandes potências atribuem personalidade jurídica à UE, transferindo para a cúpula europeia mais competências dos Estados nacionais;
- Militarizam ainda mais a UE, no quadro da NATO, colaborando e preparando novas ingerências e agressões (no Kosovo ou no Chade);
- Aprofundam o seu violento ataque neoliberal aos trabalhadores e às suas conquistas e direitos económicos, laborais e sociais.

Sobre a ratificação deste “novo” tratado, a posição do PS, mas também as do Presidente da República e dos partidos da direita, são particularmente criticáveis.

Que dizer do PS/Sócrates que durante a campanha eleitoral que o conduziu ao Governo, se comprometeu à realização de um referendo... E agora tanto Sócrates como os restantes arautos da política de direita fogem a dar voz ao nosso povo.



É que o O PCP não aceita que decisões fundamentais para o futuro dos Portugueses sejam tomadas à revelia do envolvimento e da opinião dos cidadãos do nosso país, sem que se promova um amplo debate nacional que culmine num referendo vinculativo no nosso país. É esta a exigência do PCP!

Por uma outra Europa  
A UE e a Presidência Portuguesa

É que o que está em jogo é muito, e muito perigoso para o destino do nosso povo. É o Pacto de Estabilidade, a Estratégia de Lisboa, as Políticas de Pescas e Agrícola, o papel do Banco Central Europeu, para não falar da grande ofensiva contra as conquistas laborais e sociais, tais como:

→ A introdução da “flexigurança” e da directiva da organização do tempo de trabalho para destruir conquistas de cerca de um século, fragilizando ainda mais a contratação colectiva e a segurança do emprego, alterar a organização do tempo de trabalho, facilitar o despedimento individual, reduzir direitos e salários e pôr em causa o papel das organizações representativas dos trabalhadores;

→ A ofensiva contra os serviços públicos (energia, serviços postais, etc.), ligada à aplicação da “directiva dos serviços”.

**É urgente e necessário lutar contra este modelo neoliberal de integração europeia!**

É falso, como anunciam as forças capitalistas, não existir alternativa a este “modelo único”!

Em Dezembro de 2006, no Encontro Nacional sobre os 20 anos de adesão de Portugal à CEE/UE, o PCP avançou com propostas alternativas claras e coerentes à actual “integração europeia”.

Obviamente que construir a urgente alternativa pressupõe aprofundar a luta, derrotando as teses da inevitabilidade deste modelo e de cedência ao grande capital e aos seus interesses exploradores.

E é sobretudo urgente e necessário reforçar a luta dos trabalhadores e dos povos numa perspectiva de convergência anti-capitalista das forças de progresso na Europa.

É nesta perspectiva que se mobilizarão os muitos milhares de trabalhadores e cidadãos portugueses que, ao apelo da CGTP-IN, desfilarão no dia 18 de Outubro, dos Olivais até ao Parque das Nações, exigindo a Sócrates e restantes líderes europeus “Uma Europa Social e Emprego com Direitos”, bem como o abandono da “flexigurança” e da ofensiva contra os direitos dos trabalhadores!

# Basta de injustiças!

**Dá mais força ao  PCP**



O Organismo de Direcção dos Trabalhadores em Estruturas Sindicais saúda a **União dos Sindicatos de Lisboa** pela realização do seu **IX Congresso**, que terá lugar nos dias **9 e 10 de Novembro**.

Trata-se de um importantíssimo momento na vida da maior estrutura regional da CGTP-IN, uma ocasião para aprofundar o debate e lançar propostas de acção e luta dos trabalhadores do nosso distrito.

**A LUTA CONTINUA!**

 **Adwante!**

LÊ  
e  
DIVULGA

*O Militante* 

Consulta os sites: [www.pcp.pt](http://www.pcp.pt) e  
[www.lisboa.pcp.pt](http://www.lisboa.pcp.pt)